

## REFERÊNCIAS:

- [www.infectologia.org.br/pg/962/meningites](http://www.infectologia.org.br/pg/962/meningites)
- [www.saude.gov.br/saude-de-a-z/meningites](http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/meningites)
- [www.bio.fiocruz.br/index.php/meningite-a-c-sintomas-transmissao-prevencao](http://www.bio.fiocruz.br/index.php/meningite-a-c-sintomas-transmissao-prevencao)

**cif.**

Centro de  
Informações  
Farmacêuticas



### Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais

Rua Urucuia, 48 - Floresta - Belo Horizonte/MG

Cep: 30150-060

Tel.: (31) 3218-1000 Fax.: (31) 3218-1001

[www.crfmg.org.br](http://www.crfmg.org.br)



# MENINGITE

# MENINGITE

A meningite é a inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro. A doença pode ser causada por vários tipos de micróbios, entre eles o meningococo, principal agente durante as epidemias. Trata-se de uma doença grave, que envolve o sistema nervoso central e pode levar à morte. Apesar de grave, a meningite bacteriana tem cura, desde que diagnosticada rapidamente e tratada com antibiótico apropriado.

A meningite de origem infecciosa pode ser causada por diferentes agentes etiológicos, como as bactérias, os vírus, os fungos e os parasitas.

**Bacterianas:** existem muitos tipos de bactérias que podem causar meningite, as principais: *Neisseria meningitidis* (meningococo), *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo), *Haemophilus influenzae*, *Mycobacterium tuberculosis*, *Streptococcus sp.*, especialmente os do Grupo B, *Listeria monocytogenes*, *Escherichia coli*, *Treponema pallidum*, entre outras.

**Virais:** Enterovírus (tais como os vírus Coxsackie, e Echovírus), Virus do grupo Herpes (incluindo o herpes simplex, o vírus da varicela zoster, Epstein-Barr, e Citomegalovírus), Arbovírus (tais como dengue, zika, chikungunya, febre amarela, e o vírus da febre do Nilo Ocidental), Vírus do Sarampo, Vírus da Caxumba, Adenovírus.

**Por Fungos:** *Cryptococcus neoformans*; *Cryptococcus gatti*, *Candida albicans*, *Candida tropicalis*, *Histoplasma capsulatum*, *Paracoccidioides brasiliensis*, *Aspergillus fumigatus*

**Por Protozoários:** *Toxoplasma gondii*, *Trypanosoma cruzi*, *Plasmodium sp*

**Por Helmintos:** Infecção larvária da *Taenia solium*, *Cysticercus cellulosae* (Cisticercose), *Angyostrongylus cantonensis*

Os sintomas da meningite bacteriana incluem início súbito de febre, dor de cabeça e rigidez do pescoço. Muitas vezes há outros sintomas, como: mal estar, náusea, vômito, fotofobia (aumento da sensibilidade à luz), status mental alterado (confusão)

Com o passar do tempo, alguns sintomas mais graves de meningite bacteriana podem aparecer, como: convulsões, delírio, tremores e coma.

Em recém-nascidos e bebês, alguns dos sintomas descritos acima podem estar ausentes ou difíceis de serem percebidos. O bebê pode ficar irritado, vomitar, alimentar-se mal ou parecer letárgico ou sem resposta a estímulos. Também podem apresentar a fontanela (moleira) protuberante ou reflexos anormais.

## TRANSMISSÃO:

O micróbio pode ser transmitido da garganta de uma pessoa a outra, através de gotículas da tosse, espirro e beijo. A meningite nem sempre é transmitida por indivíduos doentes. Algumas pessoas (geralmente adultas) que abrigam o meningococo na garganta podem retransmiti-lo, mesmo sem estarem doentes: são os chamados portadores sãos. A meningite atinge pessoas de todas as idades, sendo as crianças menores de cinco anos normalmente as mais afetadas.

## TRATAMENTO:

Em caso de verificação ou suspeita da doença deve-se buscar atendimento em serviço médico de emergência (pronto-socorro) imediatamente. Na unidade de saúde os profissionais irão:

- Realizar a notificação dos casos suspeitos aos órgãos oficiais de vigilância em saúde;

- Além do tratamento de suporte (controle de dor, febre, náuseas/vômitos e suporte das condições vitais) o médico deve atentar para a antibioticoterapia correta das meningites bacterianas. Apesar do meningococo se apresentar com boa sensibilidade à maioria dos antibióticos disponíveis, a mortalidade desta infecção é altíssima se não houver o diagnóstico e tratamento precoce.

O principal exame laboratorial para o diagnóstico de meningite inclui a coleta de líquido (líquido céfalo-raquidiano). Em pacientes com meningite bacteriana aguda, o aspecto do líquido é turvo/purulento e a sua análise em laboratório revela o aumento de glóbulos brancos e a presença freqüente do microrganismo causador da infecção.

A principal forma de prevenção é a detecção e o tratamento precoce dos casos, evitando principalmente, que a doença seja transmitida a outras pessoas. Existem vacinas para prevenir alguns tipos de meningite. Dentre estas, estão disponíveis no calendário básico de vacinação da criança as seguintes vacinas: BCG, que previne as formas graves de tuberculose, incluindo a meningite tuberculosa, e a vacina contra a meningite por *Haemophilus influenzae* tipo b.

As vacinas contra meningococo C e *Streptococcus pneumoniae* são utilizadas somente em situações especiais. Outras formas de prevenção incluem: evitar aglomerações, manter os ambientes ventilados e a higiene ambiental. Em casos de contatos com pessoas com doença meningocócica e meningite por *Haemophilus influenzae*, está indicada a quimioprofilaxia, que é realizada através da ingestão de medicamentos prescritos pelos médicos ou pelas autoridades sanitárias.